

Conversando sobre sexualidade com Estudantes Jovens e Adultos (EJA) do Lions Tambaú em João Pessoa-PB

Amanda Emily Marinho dos Santos¹, Paula Soares Carvalho², Randerson Henrique José Caldas de Lucena³, Fernanda Burle de Aguiar⁴

Introdução: O projeto “Orientação Sexual nas Escolas da Cidade de João Pessoa-PB: Conscientização como ferramenta de promoção de Saúde” vem trabalhando junto à Escola Municipal Lions Tambaú há 4 anos. Sua proposta parte das reflexões dos projetos realizados anteriormente, garantindo a continuidade de algumas ações e a uma reavaliação e redirecionamento de outras. O projeto visa orientar alunos, incluindo adolescentes e adultos (EJA), quanto a aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais da sexualidade. Neste sentido, o projeto fez intervenções à tarde com os alunos do 8º e 9º ano e, à noite com jovens e adultos (EJA). No grupo da noite, participaram cerca de 35 adultos, em sua maioria trabalhadores diurnos de ambos os sexos e na faixa etária acima dos 30 anos.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, do ponto de vista dos extensionistas do Projeto “Orientação Sexual nas Escolas” sobre essa vivência. **Resultados e Discussão** A abordagem inicial foi feita através de uma palestra com o objetivo de sensibilizar o grupo e chamar a atenção para a educação sexual e a importância da realização dos exames preventivos tanto para mulheres como para homens, aproveitando o “outubro rosa” e o “novembro azul”. Inicialmente fazia-se a exposição do tema e, simultaneamente abria-se o espaço para a discussão e esclarecimento de dúvidas. Foram necessárias duas sessões para atender aos questionamentos nos respectivos temas. Após essas intervenções, o próprio grupo sugeriu a realização de duas outras palestras com os temas: Homossexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST): As intervenções realizadas demonstraram a carência de conhecimentos dessa faixa da população em relação aos temas abordados o que normalmente contribui para o alto índice de patologias que podem ser prevenidas tais como: doenças sexualmente transmissíveis, e o desenvolvimento de cânceres de mama e de próstata. **CONCLUSÃO.** Os conhecimentos oferecidos pelas intervenções tiveram impacto sobre os sujeitos tanto no plano individual, como no coletivo. A intensa e prolongada discussão provocada pelas ações desenvolvidas mostrou o quanto ainda é necessário o investimento nessa área do conhecimento para promoção de saúde.

Palavras-chave: educação básica, extensão universitária, educação sexual

¹ Extensionista Colaboradora; Graduanda de Enfermagem – CCS/UFPB; amandaemilygba@hotmail.com

² Extensionista Colaboradora; Graduanda de Enfermagem - CCS/UFPB; paaulasoareshlive.com

³ Extensionista Colaborador; Graduando de Engenharia de Alimentos – CT/UFPB; randerson_henrique@hotmail.com

⁴ Professora Orientadora; Departamento de Fisiologia e Patologia – CCS/UFPB; fernanda.burle@yahoo.com.br